



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

A síndrome de Edwards

28/10 a 01/11



Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Maria Isabela Barreto Teles
Ellen Karoline Gomes Ribeiro Lino
Valéria Bastos Bueno
Ariane Lima Correia

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A Síndrome de Edwards é a segunda síndrome autossômica mais comum. Para a confirmação da trissomia do cromossomo 18 um dos métodos usados é o exame de cariótipo onde é feita a análise de células que possuem um núcleo onde se encontra a trissomia, porém existem outras maneiras de descobrir a doença precocemente, mas, nesses casos quando se há a descoberta entre as primeiras semanas de gravidez os profissionais da saúde propõe a gestante a interrupção da gestação, e mesmo que o resultado dos exames seja negativo a não significa que não há possibilidade de uma trissomia, apenas reduz as chances. Uma das piores malformações da trissomia 18 é a cardíaca que ocorre em 90% dos casos de síndrome de Edwards ainda que malformações faciais estejam presentes como característica da mesma. Outras características notadas da síndrome que não são obrigatórias mas que possuem grande probabilidade de serem acarretadas são: pneumonia, relatada como causa de morte em crianças com a trissomia 18, problemas com convulsões, problemas alimentares, escoliose, constipações, entre outros.

Uma síndrome sem cura, onde existam possibilidades mínimas de vida em casos raros é motivo para grande abalo psicológico tanto para irmãos quanto para pais de crianças portadoras, é algo de extrema importância nesses casos, o luto de pais que perderam seus filhos e dor que carregam que também é uma parte que jamais podemos esquecer